

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

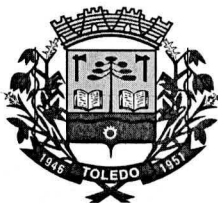
Estado do Paraná

ATA Nº 16/2023 DA REUNIÃO DA MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO / PR

Ata da 16ª Reunião da Mesa da Câmara Municipal de Toledo/PR, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas e trinta e sete minutos (18h37min), no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, na Câmara Municipal de Toledo, realizou-se a Décima Sexta Reunião da Mesa do ano de 2023, com a presença dos seguintes vereadores membros da Mesa: Dudu Barbosa, presidente, Geraldo Weisheimer, primeiro-vice-presidente, Valdomiro Bozó, primeiro-secretário, Genivaldo Jesus, segundo-secretário, e ainda os vereadores Chumbinho Silva, Beto Scain, Professor Oseias, Leocliedes Bisognin. Também se fizeram presentes os servidores da Câmara Municipal Eduardo Hoffmann, procurador jurídico legislativo, Letícia Battisti Mallmann, chefe de gabinete da presidência e Rodrigo Alfredo Amarante, assessor técnico legislativo, Marcos Roberto De Oliveira, diretor-geral. Presentes também o médico Fernando Pedrotti, diretor da 20ª Regional de Saúde, Mayara Angélica Bolson Salamanca, médica da estratégia da saúde da família, Marta Fath, secretária de Recursos Humanos do Poder Executivo, para tratar e deliberar sobre o seguinte tema em pauta: **Item 1)** Reunião em que será debatido possível alteração nos valores dos subsídios do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários municipais a partir de 1º de janeiro de 2025. O presidente Dudu Barbosa argumentou que o tema é de competência exclusiva da Câmara Municipal conforme preceitos legais e que Mesa da Câmara decidiu pelo chamamento público para ouvir a população a respeito do tema. O servidor Eduardo Hoffmann explicou os aspectos legais que por força da Lei Orgânica, deve a Câmara fixar o subsídio do Prefeito para a próxima legislatura, bem como explicou quanto ao teto dos vencimentos dos servidores que fica limitado ao subsídio do prefeito. Na sequência o médico Fernando Pedrotti falou sobre a função, a excelência e a importância dos médicos da estratégia da família na comunidade, e sobre inexistência de perspectiva de crescimento dos servidores na carreira devido ao limitador constitucional que é o subsídio do prefeito, e ainda falou de sérios riscos de perdermos profissionais que se dedicam a este município. Na sequência foi apresentado vídeo de matéria jornalística, com o título "Toledo é 3º Lugar Nacional em acesso à saúde!". Posteriormente fora passada a palavra a Mayara Angélica Bolson Salamanca, médica servidora do município da estratégia da saúde da família, que apresentou os benefícios da continuidade de um médico da saúde da família em realizar o acompanhamento contínuo dos pacientes na rede municipal, o aumento da responsabilidade no atendimento e realidade dos médicos que atuam quarenta horas de segunda a sexta nesse atendimento diferenciado aos municípios. Passada a palavra a Marta Fath, secretária de Recursos Humanos do Poder Executivo, que apresentou dados e imagens quanto ao redutor constitucional, que é o abatimento nos vencimentos dos servidores referente ao valor que

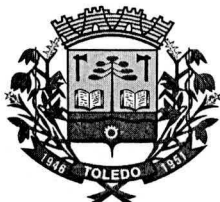




CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

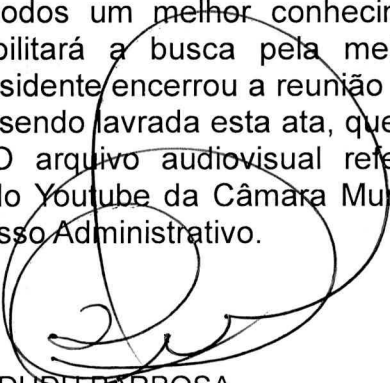
ultrapassa o subsídio do prefeito, apresentou também simulações dos possíveis prejuízos aos servidores a que se aplica o redutor constitucional, explanando que a curto prazo teremos um grande problema para a sociedade na saúde pública no município de Toledo, devido a dificuldade na contratação de profissionais para este atendimento. O vereador Chumbinho Silva argumentou quanto a preocupação do reajuste do salário do prefeito, ser uma solução temporária pois ao passar do tempo novamente servidores irão atingir o redutor constitucional, citando que novamente em poucos anos se estaria com esse discussão para a correção do subsídio do prefeito, sugerindo que tal discussão deveria ocorrer em nível nacional, pois outros municípios vivenciam também esta situação, solicitando ainda que se apresentado projeto para alteração do subsídio, que fosse a este juntado uma simulação para se conhecer em quanto tempo provável estariam novamente os servidores atingindo o redutor constitucional. O servidor Eduardo Hoffmann sugeriu a constituição de uma comissão para tratar deste assunto específico da comunidade. O vereador professor Oséias falou da importância da audiência que ajudou a esclarecer melhor a matéria e que o aumento do subsídio do prefeito é uma solução paliativa, que é favorável à criação da comissão sugerida e a ampliação do debate pela comissão. O vereador Valdir Rossetto parabenizou a reunião que apresenta informações relevantes a comunidade e se coloca à disposição para colaborar na solução da questão. Aberta a palavra para a participação da comunidade, Jonathan Schmidt Finkler questionou a secretária de recursos humanos, se o valor que ultrapassa o redutor dos servidores e convertido em banco de horas, a secretária explicou que é convertido em banco de horas apenas as horas extraordinárias realizadas que não podem ser pagas devido ao redutor constitucional, Jonathan solicitou ainda qual o maior valor recebido por servidor que é atingido pelo redutor constitucional, sendo esclarecido pela secretária na sequência, Jonathan realizou questionamentos quanto ao pagamento das vantagens em caso de exoneração, questionou também a viabilidade da utilização dos médicos do programa "Mais Médicos" impactando menos o orçamento do município, discordando que a correção do subsídio seja motivada no argumento de que a população ficaria desassistida, sendo as questões esclarecidas na sequência pelo médico Fernando Pedrotti. Posteriormente passada a palavra a Marcelo Kalinoski, este agradeceu e parabenizou a todos pela transparência e o respeito que teve Câmara com a população deste município em trazer esta matéria para discussão em uma audiência com esclarecimentos necessários. Em seguida o ex-vereador Valtair Caetano Apolinário, falou da importância do atendimento dos médicos no município e que a alteração do subsídio do prefeito é uma questão técnica, devendo ser realizado o reajuste referente a defasagem. Posteriormente Eduardo Bacelar parabenizou o presidente pela condução da reunião e solicitou ao presidente que explanasse a todos qual seria o ganho da população toledana no caso da aprovação de um projeto de correção do subsídio do prefeito, sendo esclarecido pelo presidente que o maior ganho seria o de a população poder ter a continuidade de um serviço de excelência, e a economicidade ao município quando da atuação na medicina preventiva. Em seguida Leila, técnica de enfermagem da estratégia da saúde da família a sete anos, questionou a médica Mayara Angélica Bolson Salamanca, quanto a preceptoria,



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

sendo esclarecido quanto ao desestímulo dos médicos quanto a este quesito, Leila questionou a secretária Marta Fath sobre horas extras realizadas por pediatras, sendo esclarecida pela secretária. Em seguida a secretária geral do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Toledo, Marlene Silva, cumprimentou a todos, se apresentou também como professora do município e esclareceu que o sindicato não é contrário a correção do vencimento dos médicos, mas sim a correção do subsídio do prefeito, explanou ainda os problemas na rede de educação quanto a classe dos professores, sendo favorável a criação da comissão para debater essa questão de relevante importância. Na sequência o presidente Dudu Barbosa esclareceu que a discussão referente a correção do subsídio do prefeito não contempla correção para o atual prefeito, mas sim para a próxima legislatura de ocorrerá nos anos de 2025 a 2028. Em seguida Katheli Mayumi Hino do Nascimento, cumprimentou todos e apresentou reflexões como usuária do SUS, como trabalhadora de saúde a dez anos e também como atual diretora da rede de atenção especializada, servidora pública concursada da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, cedida ao município e prestando os serviços à secretaria de saúde municipal, tendo atuado em diversos setores e diferentes funções, afirmando da qualidade e importância dos profissionais da estratégia da saúde da família em atuação, bem como o cuidado dispensado por eles aos cidadãos atendidos, manifestando apoio a correção do subsídio do prefeito. Concluindo os trabalhos o presidente agradeceu a participação de todos pelo debate de ideias, que proporcionou a todos um melhor conhecimento de informações referente a matéria, que possibilitará a busca pela melhor solução para os problemas. Vencida a pauta, o presidente encerrou a reunião às vinte e uma horas e trinta e nove minutos (21h39min), sendo lavrada esta ata, que segue assinada pelos membros da Mesa presentes. O arquivo audiovisual referente a esta reunião encontra-se disponível no canal do Youtube da Câmara Municipal de Toledo, e no SAPL- Sistema de Apoio ao Processo Administrativo.


DUDU BARBOSA

Presidente da Câmara Municipal


GERALDO WEISHEIMER
Primeiro-Vice-Presidente

AUSENTE

VALTENCIR CARECA
Segundo-Vice-Presidente


VALDOMIRO BOZÓ
Primeiro-Secretário


GENIVALDO JESUS
Segundo-Secretário

ARM 016/2023

AUTORIA: Poder Legislativo

